

## Indicação nº 385/2026

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores,

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, submete à apreciação da Câmara Municipal de Colombo a seguinte proposição:

**Destinatário:** Secretaria Municipal de Saúde

### Assunto

Solicito a instalação de sistema de climatização (ar condicionado) nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS): Nossa Senhora de Fátima, na Rua São Pedro, 1161; Alexandre de Lima Morais (Fátima), na Rua Ana Neri, 61; Alexandre Nadolny, na Rua Basílio Pereira, 243; e do Centro de Especialidades Médicas/Centro de Especialidades Odontológicas (CEM/CEO), na Rua Abel Scuisiato, 40.

### Justificativa

As Unidades Básicas de Saúde e o Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas são equipamentos públicos essenciais para a atenção à saúde da população de Colombo. Diariamente, centenas de usuários buscam esses serviços para consultas, exames, procedimentos e atendimentos diversos. A sala de espera dessas unidades é o primeiro ambiente de contato do cidadão com o serviço público de saúde, sendo também o local onde muitas pessoas permanecem por períodos prolongados aguardando atendimento.

No entanto, as unidades mencionadas não dispõem de sistema de climatização adequado em suas salas de espera, o que resulta em temperaturas elevadas, sensação de abafamento e grande desconforto térmico, especialmente nos dias mais quentes e nos horários de maior movimento. Essa realidade afeta diretamente a qualidade da experiência dos usuários e compromete o princípio do acolhimento humanizado que deve nortear o SUS.

A ausência de ar condicionado nas salas de espera gera sérios prejuízos à saúde e ao bem-estar da população atendida. Entre os usuários dessas unidades, há um número expressivo de idosos, gestantes, crianças, pessoas com doenças crônicas (hipertensão, diabetes, insuficiência cardíaca) e indivíduos com mobilidade reduzida – grupos especialmente vulneráveis ao calor excessivo. A permanência prolongada em ambiente abafado pode precipitar quadros de desidratação, tontura, queda de pressão, mal-estar geral e, em casos mais graves, complicações cardiovasculares.

Para gestantes e crianças pequenas, o desconforto térmico é ainda mais crítico. Mães com bebês no colo, muitas vezes aguardando por vacinas ou consultas de puericultura, enfrentam um ambiente que dificulta a amamentação, o sono e a tranquilidade necessários ao cuidado infantil. Pessoas com doenças respiratórias, como asma e bronquite, também sofrem com o ar quente e a pouca renovação, que pode agravar seus sintomas.

Os profissionais de saúde que atuam nessas unidades também são afetados pela falta de climatização. Médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários cumprem longas jornadas de trabalho em condições ambientais inadequadas, o que compromete sua concentração, aumenta o estresse ocupacional e pode levar a erros ou queda na qualidade do atendimento. A valorização do servidor público passa, necessariamente, pela oferta de condições dignas de trabalho.

Do ponto de vista da gestão do serviço público, a instalação do ar condicionado nas salas de espera representa um investimento em humanização e acolhimento. Usuários que aguardam em ambiente confortável têm sua experiência positiva, aumentam sua satisfação com o serviço e tendem a ser mais colaborativos. Além disso, a medida contribui para a redução de reclamações, para a melhoria da imagem das unidades perante a comunidade e para o fortalecimento da confiança da população no SUS.

A intervenção ora proposta é tecnicamente viável e de custo relativamente baixo, especialmente quando comparada aos benefícios gerados. A instalação de aparelhos de ar condicionado, com capacidade dimensionada para o tamanho de cada sala de espera, é uma obra de pequena monta que pode ser executada rapidamente, com mínimo impacto na rotina das unidades. Em alguns casos, pode ser necessária a adequação da rede elétrica, o que também é perfeitamente factível.

A presente indicação traduz o compromisso com a humanização do atendimento na saúde pública, com o respeito aos usuários do SUS e com a valorização dos profissionais que diariamente dedicam suas vidas ao cuidado da população de Colombo. Ao climatizar as salas de espera dessas unidades, o Município dará um passo significativo para garantir que o acolhimento comece antes mesmo da porta do consultório.

Colombo, 12 de maio de 2026.

**Anderson Ferreira da Silva (Anderson Prego)**  
Vereador